

Vacinação contra o sarampo termina hoje

Até agosto, em todo o Rio Grande do Sul, 76,35% do público alvo havia tomado a primeira dose da Tríplice Viral

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

A campanha de vacinação intensificada contra o sarampo termina nesta quinta-feira em Porto Alegre, após ficar ativa desde 14 de setembro para pessoas com idade entre 1 ano e 59 anos. Em bebês e crianças, a taxa vacinal na capital gaúcha é de 88,17% para a primeira dose e 70,13% para a segunda. A meta estabelecida pelo Estado é de 95%, distante da porcentagem que a Capital atingiu. Vale ressaltar que a vacinação segue no calendário de rotina, disponível em todos períodos do ano.

Em nota, a prefeitura municipal diz que o objetivo é aumentar a cobertura vacinal, promovendo a atualização da situação contra o sarampo em indivíduos não vacinados ou com carteira incompleta. Além da intensificação, a Secretaria de Saúde mantém a vacinação de rotina contra o sarampo.

A maior crise do Rio Grande do Sul foi no ano de 1991, com 6.519 infectados pela enfermidade. Também se destaca a série histórica de 16 anos em que o RS ficou de 2000 a 2016 sem nenhum diagnóstico, sendo quebrada em 2017, com 47 confirmações.

No cenário estadual, até agosto deste ano, 76,35% das pessoas haviam tomado a segunda dose da vacina Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), apresentando uma crescente desde maio, período em que a cobertura esteve mais baixa em 2026, com 70,26%.

Conforme Augusto Crippa, chefe do Núcleo de Imunizações Zona Sul de Porto Alegre, a vacinação contra o sarampo é de rotina nas unidades de saúde, então sempre está disponível. “O que estamos fazendo agora é uma intensificação, prevendo as questões de movimentação, desde a época da Copa do Mundo, por conta das viagens e também por conta da movimentação da Copa do Mundo Feminina que ocorre ano que vem”, afirma.

Crippa ainda reforça que a primeira dose da vacina é recomendada para crianças aos 12 meses de idade. Já a segunda dose deve ser administrada aos 15 meses, por meio da vacina tetraviral, que faz a proteção contra sarampo, caxumba e rubéola (segunda dose da tríplice viral) e inclui a primeira dose contra a varicela (catapora). Crianças a partir de 5 anos até adultos de 29 anos devem receber duas doses da vacina, com intervalo mínimo de 30 dias entre elas. E adultos de 30 a 59 anos que não tenham comprovação de vacinação prévia devem receber uma dose única da vacina.

Segundo a análise publicada pelo Global Burden of Diseases (Carga Global da Doença), a incidência de sarampo em crianças de até cinco anos no mundo caiu de 52,2 milhões de casos, em 1990, para 11,1 milhões, em 2019, redução de aproximadamente 79%. Porém, o número saltou para 15,6 milhões em 2023, um aumento de 40%.



FABIOLA CORREA/JC

População até 59 anos pode ser imunizada nos postos de saúde

“Precisamos de conscientização da população. Que procurem as unidades de saúde. Fazemos campanhas de intensificação de multivacinação, e com essas ações procuramos ampliar o acesso. É necessário que a população faça sua parte, que leve as crianças e todas as pessoas até 59 anos para fazer a atualização da vacinação”, ressalta o especialista.

Sintomas mais comuns em casos de sarampo

- ▶ Manchas avermelhadas na pele;
- ▶ Febre;
- ▶ Tosse;
- ▶ Conjuntivite;
- ▶ Otite;
- ▶ Manchas internas na bochecha

Morre aos 70 anos o jornalista Adroaldo Guerra Filho

/ IMPRENSA

O jornalista Adroaldo Guerra Filho, conhecido como Guerrinha pelos gaúchos, morreu na madrugada desta quarta-feira, aos 70 anos. Ele estava internado desde domingo no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre, devido a uma infecção pulmonar que evoluiu para um quadro generalizado. A morte foi divulgada pelo grupo RBS, onde atuava desde 1983. Ele deixa a esposa, Kathia, as filhas Michelle e Karine e três netos - João Vitor, Manoela e Eduarda. As cerimônias fúnebres ocorreram ontem em Porto Alegre.

Com mais de cinco décadas de carreira, Guerrinha construiu uma trajetória marcada pela versatilidade, humor e por comentários diretos, que o tornaram uma das figuras mais conhecidas do jornalismo esportivo do Rio Grande do Sul. Filho do comunicador Adroaldo Guerra, o Vovô Guerra, teve contato com o universo do rádio desde a infância.

Sua trajetória no Grupo RBS começou em 1983, quando passou a escrever sobre turfe para Zero Hora. Em 1993, com o fim da cobertura dedicada às corridas de cavalos, migrou para o futebol e

passou a acompanhar o Internacional. Mais tarde, ampliou sua atuação para o rádio e a televisão, como comentarista.

Em 1999, estreou na Rádio Gaúcha como co-apresentador do programa Falcão na Gaúcha. Em 2004, chegou ao Sala de Redação, tradicional programa de debates esportivos da emissora, no qual se tornou uma das vozes mais reconhecidas. Também participou do Lance Final, na RBS TV, e comandou o Paredão do Guerrinha, lançado em 2014. No Diário Gaúcho, assinou a coluna Guerra To-

GRUPO RBS/REPRODUÇÃO/JC



Guerrinha ficou conhecido pelo estilo bem humorado e versátil

tal a partir da estreia do jornal, em 2000.

O Inter publicou uma nota lamentando a morte de Guerrinha. O clube destacou a ligação do comunicador com o Colorado e sua participação na crônica Não me acordem, escrita por Luis Fernando Verissimo em celebração à conquista do Mundial de 2006, além de sua presença no espetáculo Os Protagonistas, realizado na reinauguração do Beira-Rio. Na nota, o clube manifestou solidariedade à comunidade esportiva gaúcha e desejou força aos familiares e amigos do jornalista. “Colorado assumido, o profissional construiu, ao longo de mais de cinco décadas de atuação na imprensa do Rio Grande do Sul, uma trajetória reconhecida por todos e todas no Estado.”

O Grêmio também publicou uma nota de pesar pela morte do jornalista, destacando sua trajetória na imprensa esportiva e sua importância para a história do rádio no Rio Grande do Sul. O clube ressaltou que Guerrinha era respeitado por torcedores de todas as equipes e deixou sua marca na comunicação e no esporte gaúcho. Na manifestação, o Tricolor prestou solidariedade aos familiares, colegas e amigos do comunicador.

Pan American School abre turmas para crianças a partir de 2 anos

/ EDUCAÇÃO

A partir do início do próximo ano letivo, a Pan American - The International School de Porto Alegre - passa a receber alunos a partir dos 2 anos de idade. A nova série integra o currículo do Primary Years Programme (PYP), do International Baccalaureate (IB), que apresenta uma abordagem internacional voltada para crianças de até 12 anos, baseada na investigação, reflexão e construção ativa do conhecimento. A turma que inicia em fevereiro de 2027 já está completa, mas as matrículas estão abertas para julho de 2027, quando iniciará o ano letivo da escola internacional.

“Entendemos que a educação infantil é muito importante para que cada vez mais cedo os alunos possam ter acesso aos movimentos estratégicos. A adaptação normalmente é difícil, e as famílias acabam optando por outras escolas de ensino convencional. Percebemos que estávamos perdendo alunos já que não havia essa opção para os mais novos. Era algo que esta-

va precisando ser atendido”, diz Melanie Caffarate, coordenadora de marketing da escola.

O PYP busca desenvolver e capacitar seus estudantes para compreender diferentes perspectivas sobre o mundo ao seu redor. O currículo nasceu da constatação de que crianças pequenas aprendem melhor quando fazem perguntas, testam hipóteses e conectam o conhecimento à própria experiência de vida. Essa premissa é sistematizada em uma estrutura curricular, organizando o aprendizado em torno de temas transdisciplinares que atravessam simultaneamente ciências, matemática, artes e linguagens.

Para a diretora do Programa Brasileiro da instituição, Bárbara Ribeiro, “quanto mais a sociedade compreender a importância da educação infantil, maior será o reconhecimento do seu papel na formação das crianças e na construção de uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. A Pan American School está investindo na ampliação física para propiciar uma melhor educação aos alunos.